

PROJETO 3R:
REPENSAR, REVIVER,
RECUPERAR.

Paranaíta, abril de 2014

PROJETO 3R:
REPENSAR, REVIVER, RECUPERAR.

“Preservando o futuro do amanhã.”

Escola Estadual João Paulo I
Feira de Ciências – 2014 / Paranaíta – MT

Paranaíta, abril de 2014

FICHA TÉCNICA

Projeto:	Projeto 3R: Repensar, Reviver, Recuperar.
Beneficiários Diretos:	Habitantes da área urbana e rural, que utilizam a água proveniente da captação municipal e respectivo curso hídrico.
Área de abrangência:	Município de Paranaíta
Período:	Começo: 07/04/2014 Término: 31/12/2015
Investimento:	R\$ 40.000,00
Autores:	Alunos do 3º A, d a Escola Estadual João Paulo I.
Apoio:	Prefeitura Municipal de Paranaíta Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Mineração Departamento municipal de água e esgoto (DAE) SEMA Ministério Público

Escola Estadual João Paulo I
Feira de Ciências – 2014 / Paranaíta – MT

	Companhia Hidrelétrica Teles Pires – CHTP
--	---

Sumário

Introdução	6
Justificativa.....	8
Beneficiários.....	10
Objetivos	11
Objetivo geral	11
Objetivos específicos	11
Metodologia.....	12
Definição da técnica de recuperação das áreas de preservação permanente das nascentes	13
Sistema de plantio.....	13
Modelos de plantio	13
Modelos sucessionais	14
Palestras e parcerias	14
Avaliação de evolução	15
Localização	17
Prazo de execução e cronograma de desembolso	18
Recursos financeiros	20

Escola Estadual João Paulo I
Feira de Ciências – 2014 / Paranaíta – MT

Resultados Esperados	21
Gerenciamento do projeto	22
Responsáveis pelo projeto	23
Anexos	24
Cadastramento de proprietários rurais da propriedade	24
Carta de anuência dos Proprietários	25
Visita ao DAE	27
Vistoria da nascente	29
Apoio da Prefeitura Municipal de Paranaíta - MT	30
Referencial Bibliográfico	31

INTRODUÇÃO

Paranaíta, fundada em 29 de Junho de 1979, era um distrito que pertencia a Alta Floresta, em 13 de maio de 1986 a Lei nº 5004 o elevou a categoria de Município do Estado de Mato Grosso, a sua localização está na região turística cristalino, possui uma extensão territorial de 4.830 Km², e surgiu na década de 70, de um projeto idealizado pelo colonizador Ariosto da Riva. A Meta do Colonizador Ariosto da Riva era de fazer dessa região uma grande potencia na agricultura, mais com a descoberta do ouro, o espaço da agricultura foi tomado. O ouro passou a ser a principal fonte de renda e chegou com a produção que superava toneladas ao ano.

Obra da Colonizadora INDECO, que tinha intuito de implantar um complexo de investimentos de colonização agro-florestal, agro-industrial e extrativista. Um fato determinante para a vinda de milhares de pessoas de quase todo o Brasil para a região foi à descoberta de ouro tanto no município, quanto nos arredores, o que mudou completamente a característica original pensada pela colonizadora.

Escola Estadual João Paulo I Feira de Ciências – 2014 / Paranaíta – MT

O desenvolvimento de Paranaíta aconteceu de forma rápida e ordeira, as pessoas que aqui residiam não mediam esforços na realização de um grande sonho, a emancipação política dessa cidade. Com o esforço de todos Paranaíta teve sua emancipação política dia 13 de maio de 1986, ali surgia uma história que vem sendo contada dia após dia. Com o fim do ouro no início da década de 90, Paranaíta sofreu um forte impacto em sua economia, mais não demorou muito, e logo surgiu alternativa econômica, o setor madeireiro; a pecuária de corte e de leite hoje ocupa um grande espaço nesse contexto, o município produz cerca de 700 mil litros/leite mês.

Cidade bela criada pela natureza, formada por lindos rios, corredeiras, cachoeiras de uma beleza exuberante. Paranaíta começou a ser povoada no final da década de 70, numa clareira aberta pelo Colonizador Ariosto da Riva. Antonio Campanharo seguiu o exemplo de Ariosto e construiu em Paranaíta a primeira residência, em 29 de junho de 1979. Aquele simples gesto de coragem fazia nascer Paranaíta, bem no coração de Mato Grosso.

A população atual é de 10.690 (IBGE,2010) habitantes, oriundos dos estados: Sul e Sudeste, seguidos por Nordeste e Centro-Oeste. Paranaíta tem um dos maiores Assentamento Rural do INCRA, o Assentamento São Pedro, distante 40 km do núcleo urbano, com 800 famílias, cerca 3.000 Pessoas e 22 Comunidades. Em torno do núcleo urbano são 12 comunidades e 01 Assentamento do INTERMAT, Projeto Nossa Terra Nossa Gente, com 49 famílias, e fica a 7 km do núcleo urbano.

O Projeto REPENSAR, REVER E RECUPERAR tem como destaque a importância do esforço coletivo entre comunidade e poder público para a recuperação do patrimônio natural coletivo bem como a promoção a saúde pública. Preocupa-se em demonstrar como é de suma importância à recuperação que será realizada na nascente do Rio



Figura 1 - LOCAL DA NASCENTE

Escola Estadual João Paulo I
Feira de Ciências – 2014 / Paranaíta – MT

Pinguim, a qual está degradada, devido a maus cuidados obtidos ao longo dos anos.

O projeto REPENSAR, REVER E RECUPERAR tem como objetivo o envolvimento da sociedade paranaitense e do poder público municipal para a recuperação das nascentes do Rio Pinguim, localizado na cidade de Paranaíta-MT, o qual abastece toda a área urbana do município.

O Rio vem nos últimos tempos sofrendo com a poluição e a inexistência da mata ciliar, sendo que a maior preocupação localiza-se de suas nascentes até o local de captação da água, para o abastecimento da cidade.

Devido a isso, considerando que, mesmo Paranaíta sendo um município de grande disponibilidade hídrica, tornam-se necessárias a adoção de medidas de proteção e recuperação das nascentes que abastecem o reservatório municipal, ao menor tempo hábil possível e de forma participativa tornar este um projeto piloto, para a recuperação e ou preservação das outras 11.978 nascentes ocorrentes no município de Paranaíta.

JUSTIFICATIVA

Hoje o município de Paranaíta passa por grandes mudanças ambientais e sociais, aspectos devido à Construção da Usina Hidrelétrica Teles Pires, sendo a principal conseqüência o aumento populacional e automaticamente o aumento pela demanda de água tratada. Dessa maneira, o consumo medido em 2009 de 173.705m³ elevou-se para mais de 315.000m³ em 2014.

Escola Estadual João Paulo I Feira de Ciências – 2014 / Paranaíta – MT

Detectou-se então que o nível do reservatório, que até o momento sempre havia sido suficiente para o abastecimento municipal, começou a diminuir chegando



Figura 2 - CAPTÇÃO DE ÁGUA (DAE)

encontra-se em matrizes de pastagem, tendo como principal utilização a dessedentação de animais.

Amparados pela visão plástica e com o diagnóstico, solidários com a preocupação da administração municipal, os alunos do 3ºano A do período Matutino

da Escola Estadual João Paulo I resolvem serem parceiros nesse projeto tão importante para a população paranaitense.

BENEFICIÁRIOS

Os beneficiários são a totalidade da população urbana e parte da população rural do município.

OBJETIVOS

Objetivo geral

Escola Estadual João Paulo I
Feira de Ciências – 2014 / Paranaíta – MT

Recuperação das nascentes que abastecem a captação utilizada para o fornecimento de água tratada no município de Paranaíta.

Objetivos específicos

1. Realizar a recuperação ambiental das 3 nascentes existentes que abastecem a captação municipal de águas, através do processo de cercamento, preparação do solo, plantio através de estratégias adequadas, manutenção florestal do solo e monitoramento.
2. Realizar todas as atividades de forma participativa, envolvendo atividades de educação ambiental e esclarecimentos sobre a legislação vigente com os proprietários das áreas e população entorno onde se encontram as nascentes a serem recuperadas.
3. Eliminar os fatores antrópicos e naturais de degradação sob as nascentes e parte do respectivo curso hídrico.

METODOLOGIA

Realizar os diagnósticos necessários para se ter a avaliação completa do que ocorre com as nascentes do Rio Pinguim, bem como ações para sua recuperação permanente.

Diagnóstico será realizado compreendendo ao menos os seguintes itens:

- a) O uso das terras no local e no entorno
- b) A presença ou ausência de regeneração natural
- c) A presença de fragmentos florestais naturais na proximidade
- d) Presença de animais causadores de degradação (gado, capivaras, formigas)
- e) Vazão atual do curso da água
- f) Localização geográfica em UTM
- g) Tipo de solo
- h) Presença de espécies invasoras (animais que prejudicam)
- i) Impedimentos naturais

Escola Estadual João Paulo I
Feira de Ciências – 2014 / Paranaíta – MT

- j) Fisionomia do terreno
- k) Fatores de degradação (fogo, erosão, resíduos)
- l) Outras informações relevantes

Definição da técnica de recuperação das áreas de preservação permanentes de nascentes:

Primeiramente, será realizado o cercamento de cada uma das áreas de preservação permanente das nascentes, onde serão utilizadas uma ou mais técnicas de recuperação, conforme abaixo descrito:

Sistema de plantio:

Regeneração natural, plantio de enriquecimento ou reflorestamento (vegetação nativa e adequada ao determinado local)

Modelos de plantio:

Plantio ao acaso (sem espaçamento específico)

Ilhas vegetativas

Modelos sucessionais:

Plantio em linha com espécies pioneiras e não pioneiras/ plantio em quincôncio/ Plantio adensado

Nucleação

Palestras e parcerias

Realização de palestras executadas em escolas ou na câmara.

Escola Estadual João Paulo I Feira de Ciências – 2014 / Paranaíta – MT

Parceria com os proprietários, para obter a autorização na entrada das propriedades onde se localizam as nascentes de modo em que todos estejam cientes do que será realizado dentro de sua propriedade.

Será realizado pelo 3ºano A da Escola Estadual João Paulo I em parceria com a Prefeitura Municipal de Paranaíta, através da secretaria



Municipal de Meio Ambiente e Mineração juntamente aos parceiros do SEMA, Ministério Público, Departamento de Água e Esgoto (DAE), Ministério do meio ambiente, Usina Hidrelétrica Teles Pires – CHTP, o monitoramento, as palestras e avaliação do projeto. Deverão ser apresentados relatórios de acompanhamento ao final da execução de cada etapa e relatório final do projeto para liberação da última parcela.

Avaliação de evolução

Para avaliação da evolução do processo de recuperação serão utilizados, entre outros, os critérios mínimos apresentados abaixo:

Área efetivamente recuperada;

Área compromissada;

Cercamento: informar se a área esta completamente cercada ou cercamento desnecessário, ou área parcialmente cercada ou área não cercada;

- Proteção de perturbações: indicar o tipo de área com perturbação em %
- Densidade dos indivíduos regenerantes: Informar o número de plantas/ha
- Homogeneidade de a distribuição indicar em % a área com presença de regenerantes;
- Riqueza: informar o número de espécies;

Escola Estadual João Paulo I
Feira de Ciências – 2014 / Paranaíta – MT

- Altura média dos indivíduos regenerantes: informar em metros a altura média;
- Presença de espécies exóticas invasoras: indicar em % a área ocupada por espécies exóticas invasoras;

- Mato competição na coroa dos regenerantes: Indicar em % a ocorrência de competidoras na área da copa/coroa dos indivíduos arbóreos;
- Mortalidade indicar % de indivíduos mortos;
- Ataque de formigas informarem em % os indivíduos desfolhados
- Mato competição da coroa dos regenerantes: indicar em % a ocorrência de competidoras na área da entrelinhas;
- Altura média dos indivíduos: informar em metros a altura média;
- Registros fotográficos

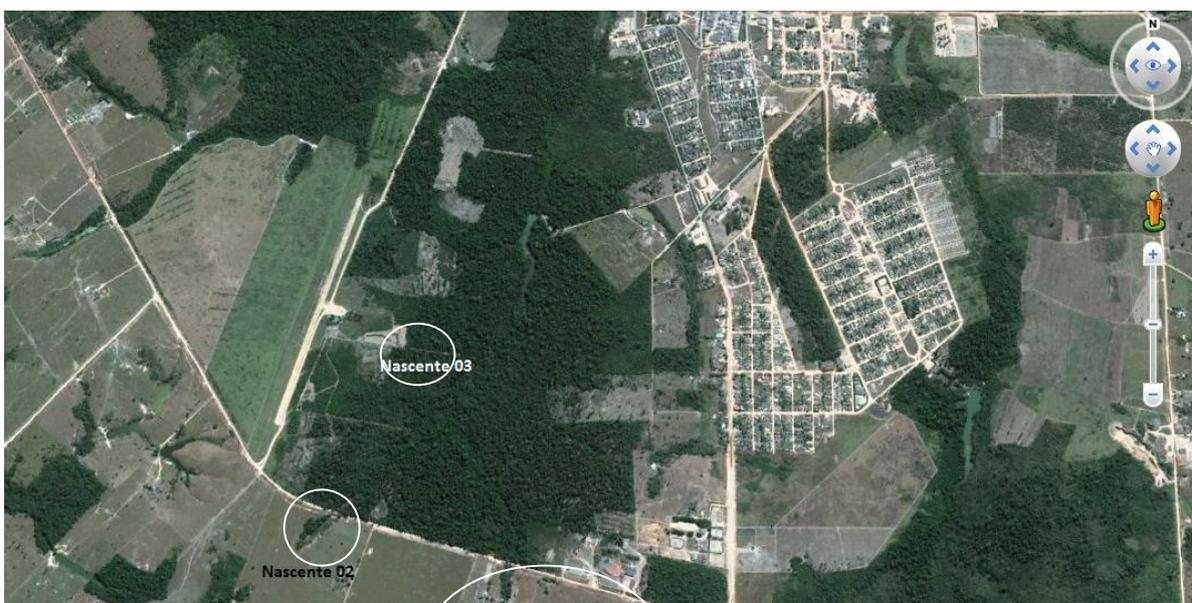
LOCALIZAÇÃO

As nascentes, objeto desse trabalho, encontram-se na área periurbana do município de Paranaíta, distribuídas em uma área aproximadamente 62,2 hectares sob as seguintes coordenadas geográfica:

Nascente 01: 21L 5565559.25 E / 8928708.80 S

Nascente 02: 21L 555730.50 E / 898983.70 S

Nascente 03: 21L 556364.80 E / 8929786.60 S



Escola Estadual João Paulo I
Feira de Ciências – 2014 / Paranaíta – MT

PRAZO DE EXECUÇÃO E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Período	Atividade
Abril	Criações de idéias para o projeto
Maio	Preparação de ofícios e estrutura do projeto
Julho	Mobilização e capacitação da equipe executora.
	Envolvimento dos proprietários das áreas de interesse.
Agosto	Avaliação e diagnóstico das áreas.
Setembro	Avaliação e diagnóstico das áreas.
	Cercamento das APPs das nascentes
Outubro	Recuperação das áreas e preparação para o plantio
Novembro	Recuperação das áreas e preparação para o plantio
	Definição de estratégias e início do plantio
	Diagnóstico e recuperação dos cursos hídricos
Dezembro	Plantio
	Diagnóstico e recuperação dos cursos hídricos
Janeiro (2015)	Dragagem/limpeza do reservatório
	Plantio
Fevereiro	Plantio/ atividades educação ambiental
	Obras civis – Controle de vazão e melhoramento da adução.
Março.	Monitoramento/ Atividades de educação ambiental
Abril.	Monitoramento
Maio	Monitoramento
Junho	Atividades de recuperação / replantio
Agosto	Atividades de recuperação / replantio

Escola Estadual João Paulo I
Feira de Ciências – 2014 / Paranaíta – MT

Setembro	Monitoramento
Outubro	Atividades de educação ambiental
Novembro	Monitoramento
Dezembro	Evento de encerramento e apresentação de resultados

RECURSOS FINANCEIROS

O projeto contará com recursos ordinários provenientes da Prefeitura Municipal de Paranaíta, através da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, e de deamis parceiros que queiram apoiar esse projeto.

RESULTADOS ESPRADOS

1. Promoção de uma consciência ambiental conservacionista em relação aos recursos hídricos locais.
2. Restauração das 3 nascentes responsáveis pelo abastecimento do reservatório municipal de captação.
3. Aprovação de teste piloto para envolvimento da comunidade em processos de manejo e conservação de recursos hídricos no município.



Figura 4 - LOCAL DA NASCENTE

GERENCIAMENTO DO PROJETO

Escola Estadual João Paulo I Feira de Ciências – 2014 / Paranaíta – MT

A prefeitura municipal de Paranaíta em parceria com a Escola Estadual João Paulo I serão responsáveis pela execução do projeto, comprometendo-se, em conformidade com a legislação vigente, a realizar o gerenciamento técnico e acompanhamento das atividades, fornecimento de serviços de apoio, viabilização de mão de obra, fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) aos trabalhadores do campo, fornecimento de insumos, prestação de contas, emissão de relatórios de monitoramento e acompanhamento. O responsável técnico pelo projeto e pela execução do



Figura 5 - REUNIÃO ENTRE ALUNOS E GOVERNANTES

mesmo será o servidor público Paulo Henrique S. Corrêa, Biólogo, Crbio 094062/01 e Cadastro Técnico Estadual/SEMA 3734, estando habilitado ao desempenho da responsabilidade.

RESPONSÁVEIS PELO PROJETO

Nome dos responsáveis:

Nome: 3º ano A - Escola Estadual João Paulo I

Função: Criação do projeto incentivo à sociedade paranaitense e colaboração na execução do projeto

Órgão: Centro de ensino Escola Estadual João Paulo de Paranaíta - MT

Endereço: Rua L3 Nº 304 Bairro Centro

Telefone: 66 3563-1015

E-mail: pnt.ee.joaop.primeiro@educ.mt.gov.br

Nome do substituto: Patrícia Maciel da Silva

Função: Gerenciamento de documentos

Órgão: Escola Estadual João Paulo I de Paranaíta - MT

Escola Estadual João Paulo I
Feira de Ciências – 2014 / Paranaíta – MT

Endereço: Rua 123 n° 100 Setor do Clube

Telefone: 66 84066258/96203057

E-mail: patriciamaciieldasilva@hotmail.com

Nome: Paulo Henrique Silveira Correa.

Função: Diretor de Projetos.

Órgão: Prefeitura Municipal de Paranaíta

Endereço: Rua Alceu Rossi s/n° Centro

Telefone: 66 35632700

E-mail: projetos@paranaíta.mt.gov.br

Nome do substituto: Porfival H. de Souza Junior

Função: Diretor Administrativo

Órgão: Prefeitura Municipal de Paranaíta

Endereço: Rua Alceu Rossi s/n° Centro

Telefone: 66 35632704

E-mail: administracao@paranaita.mt.gov.br

ANEXOS

Cadastramento Dos Proprietários Rurais E Da Propriedade

As propriedades participantes do projeto serão selecionadas, cadastradas e priorizadas para a execução do Cadastro Ambiental Rural. As atividades de recuperação a serem desenvolvidas se iniciarão de acordo como o grau d intensidade

Escola Estadual João Paulo I
Feira de Ciências – 2014 / Paranaíta – MT

de uso e antropização das nascentes. Todas as informações levantadas sobre a propriedade serão disponibilizadas aos proprietários.

Cadastramento dos proprietários rurais e da propriedade	
1 - DADOS DO IMÓVEL RURAL:	
Nome do Imóvel	
Endereço do Imóvel	UTM porteira:
Bairro/Setor Microbacia:	
Município Região:	
Área (ha)	
Principal uso econômico: pecuária/ cana de açúcar/ citricultura/ café/ reflorestamento/ outro cultura perene/ cultura anua/l cultura semi perene	
2 - IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO:	
Nome do proprietário:	CPF:
Endereço para correspondência:	
Município/Estado	CEP:
Fone: ()	Fax: () email:
3 - ARRENDAMENTO E PARCERIA	
Tem arrendatário que explora áreas no imóvel?	
Não () Sim () Se sim quantos? _____	
Tem parceiro que explora áreas no imóvel?	

4 RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES (CONTATO)	
Nome:	
Função:	
Telefone:	email:
Data do levantamento	
Responsável pelo levantamento	

Modelo Cadastramento dos Proprietários Rurais e da Propriedade

Carta De Anuência Dos Proprietários

Os proprietários ou responsáveis legalmente constituídos, inseridos no programa de recuperação de nascentes, deverão concordar voluntariamente com a recuperação das nascentes em sua propriedade, mediante uso de técnicas de recuperação escolhidas, adequada às condições locais e capacidade de resiliência das áreas, conforme diagnosticado, de modo a garantir sustentabilidade do processo de recuperação e o restabelecimento dos processos ecológicos. Para confirmar a participação no projeto, os proprietários e/ou responsável legal se comprometerão formalmente a:

- Permitir o livre acesso dos executores do projeto ao imóvel, para nele implantar o projeto, nas áreas de preservação permanente de nascentes, podendo

Escola Estadual João Paulo I
Feira de Ciências – 2014 / Paranaíta – MT

para tanto executar as obras, serviços e trabalhos necessários à recuperação das áreas de preservação permanentes, conforme o projeto executivo

- Zelar, após a execução dos trabalhos do projeto, pela constante preservação da área de preservação permanente recuperada, nela não exercendo qualquer outra atividade e impedindo que terceiros a perturbem.

- Permitir, em qualquer tempo, durante e após a execução dos trabalhos, que seja feita a fiscalização e o monitoramento do projeto pelos respectivos agentes.

Para cada proprietário ou representante legal será afirmada uma carta de anuência constando as nascentes a serem recuperadas e as sanções cabíveis em caso de descumprimento.

Escola Estadual João Paulo I Feira de Ciências – 2014 / Paranaíta – MT

Caso existam processos erosivos a montante ou no local que possam comprometer a recuperação florestal, estes serão primeiramente sanados, por conta do proprietário e/ou do proponente, a fim de estabilizá-los.

Modelo da Carta de Anuência dos Proprietários

<p>Carta de anuência dos proprietários</p> <p>Carta de Anuência e Compromisso Projeto de Recuperação de APPs de Nascentes</p>													
<p>Qualificação do Proprietário ou responsável legalmente constituído:</p>													
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td colspan="2">Nome:</td> </tr> <tr> <td>Endereço:</td> <td>CEP:</td> </tr> <tr> <td>CPF:</td> <td>RG:</td> </tr> <tr> <td>Condição: <i>(proprietário, posseiro, outros)</i></td> <td>Município:</td> </tr> </table>		Nome:		Endereço:	CEP:	CPF:	RG:	Condição: <i>(proprietário, posseiro, outros)</i>	Município:				
Nome:													
Endereço:	CEP:												
CPF:	RG:												
Condição: <i>(proprietário, posseiro, outros)</i>	Município:												
<p>Propriedade:</p>													
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td colspan="2">Nome</td> </tr> <tr> <td>Matricula nº</td> <td>Registro de Imóveis de</td> </tr> <tr> <td colspan="2">Cadastro INCRA sob nº</td> </tr> <tr> <td colspan="2">Microbacia</td> </tr> <tr> <td colspan="2">Município</td> </tr> <tr> <td colspan="2">Nascentes cadastradas para recuperação : N1 N2.....</td> </tr> </table>		Nome		Matricula nº	Registro de Imóveis de	Cadastro INCRA sob nº		Microbacia		Município		Nascentes cadastradas para recuperação : N1 N2.....	
Nome													
Matricula nº	Registro de Imóveis de												
Cadastro INCRA sob nº													
Microbacia													
Município													
Nascentes cadastradas para recuperação : N1 N2.....													
<p>Por esta Carta o acima qualificado vem aderir ao Projeto COMUNIDADE EM AÇÃO: PROCESSO PARTICIPATIVO DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL DAS NASCENTES QUE ABASTECEM O CÓRREGO PINGUIM E A CAPTAÇÃO DE ÁGUAS DO MUNICÍPIO DE PARANAÍTA-MT, executado sob a coordenação da Prefeitura Municipal de Paranaíta, através de sua secretaria Municipal de meio Ambiente e Mineração e da Escola Estadual João Paulo II, através de uma comissão devidamente instituída, comprometendo-se, por si e por seus herdeiros ou sucessores a qualquer título, a:</p>													
<p>1º - Permitir o livre acesso dos executores do PROJETO ao imóvel acima referido para nele implantar o PROJETO, nas áreas de preservação permanente de nascentes, podendo para tanto executar as obras, serviços e trabalhos necessários à recuperação das APPs, conforme o Projeto Executivo.</p> <p>2º - Zelar, após a execução dos trabalhos do PROJETO, pela constante preservação da área de preservação permanente recuperada, nela não exercendo qualquer outra atividade e impedindo que terceiros a perturbem.</p> <p>3º - Permitir, em qualquer tempo, durante e após a execução dos trabalhos, que seja feita a fiscalização e o monitoramento do PROJETO pelos respectivos agentes.</p>													
<p>Declara também que:</p> <p><input type="checkbox"/> tem pleno conhecimento do Projeto de Recuperação de APPs de Nascentes referido no preâmbulo deste Termo.</p> <p><input type="checkbox"/> que não está obrigado, por força de decisões administrativas ou judiciais, nem de acordos de qualquer natureza, a fazer a recuperação das áreas referidas no preâmbulo deste Termo.</p>													
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td>Proprietário</td> <td>Instituição proponente</td> </tr> <tr> <td>Testemunha</td> <td>Testemunha</td> </tr> <tr> <td>Local</td> <td>Data</td> </tr> </table>		Proprietário	Instituição proponente	Testemunha	Testemunha	Local	Data						
Proprietário	Instituição proponente												
Testemunha	Testemunha												
Local	Data												
<p><small><input type="checkbox"/> tem ciência de que o cumprimento das obrigações ora assumidas é de relevante interesse ambiental, sendo que seu descumprimento caracteriza o crime contra a administração ambiental previsto no artigo 68 da Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, bem como infração administrativa prevista no artigo 70 da mesma Lei.</small></p>													

Visita ao DAE

**Escola Estadual João Paulo I
Feira de Ciências – 2014 / Paranaíta – MT**



Figura 6 - VISITA AO DAE

**Escola Estadual João Paulo I
Feira de Ciências – 2014 / Paranaíta – MT**



Figura 7 - CAPTÇÃO DE ÁGUA LOCAL 2



Figura 8 - RIO PINGUIM

**Escola Estadual João Paulo I
Feira de Ciências – 2014 / Paranaíta – MT**

Vistoria da nascente



Figura 9 - LOCAL DA NASCENTE

**Escola Estadual João Paulo I
Feira de Ciências – 2014 / Paranaíta – MT**

Apoio da Prefeitura Municipal de Paranaíta – MT



Figura 10- APOIO AO PROJETO 3R

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

www.paranaitaoline.com.br

Cadernos CEHIDRO

Legislação Ambiental do Estado de Mato Grosso